



II Fórum Nacional de Transformação  
CABO VERDE 2030

**Termos de Referencia:**  
Workshop 4.5 Cultura e Economia Criativa

---

As Economias Criativas abrangem todos os sectores que envolvem criação (artística ou intelectual), assim como os produtos e serviços ligados à fruição e difusão. Para além dos sectores artísticos (música, audiovisual, artes cénicas performativas, artes visuais), estão incluídos: Telecomunicações e radiodifusão, Editorial (livros e imprensa), Artesanato e arte popular, Festas populares e de romarias, Património Histórico Material e Imaterial (formas de utilização e difusão), Software de lazer, Design, Moda, Arquitectura, Gastronomia e Propaganda. O impacto destes sectores na economia nacional só será sentido se otimizados dentro de uma estratégia de *Cluster*, tomando este conceito como um sistema para colocar em rede ou entrelaçar unidades independentes de funcionamento. Isso otimiza as funções e as potencialidades das unidades individuais, em vez de só as explorar.

A Cultura aparece como um sector de actividade ainda insuficientemente explorado, mas altamente gerador de empregos, baseado em talentos natos ou adquiridos na comunidade. Efectivamente, a cultura é cada vez mais um dos sectores mais rentáveis no mundo e esta deve ser encarada como tal. Existe de facto uma grande oportunidade para se *crioulizar* a tecnologia com um forte pendor inovador e criativo, através da promoção da cultura cabo-verdiana e sustentada na investigação académica. A ideia é fazer da cultura um negócio, onde a produção deverá estar ao mesmo tempo voltada para a rentabilidade, como para a satisfação das necessidades espirituais da sociedade.

A cultura pode ser exportada de forma económica e eficaz através dos circuitos turísticos, de colocação dos bens nos hotéis, portos e aeroportos, na realização de feiras e roteiros para a recepção de barcos cruzeiros, da elaboração da agenda cultural única para o país, da edição de guias e merchandising

O *workshop* será de natureza estratégica e será orientado para formulação de políticas. Irá explorar o potencial para Cabo Verde de desenvolver o *cluster* das indústrias criativas. Irá, também, explorar a sua internacionalização enquanto potencial para a exportação.

Especificamente, o *workshop* irá dar respostas as seguintes questões:

- Quais são os sectores de actividades dos sectores das indústrias criativas onde Cabo Verde tem vantagens comparativos?
- Qual deve ser a estrutura de governação do *Cluster* das industrias criativas? Quem deve liderar o *Cluster*? Quem deve ser membro da rede do *Cluster*? Quais devem ser os indicadores de performance do *Cluster*? Qual sistema de seguimento e avaliação do *Cluster*? Qual sistema de governação?
- Como racionalizar e planear as actividades do *Cluster*? Como assegurar que as actividades planeadas são consistentes com o posicionamento do *Cluster*?
- Como assegurar a competitividade dos Cluster? Quem deve velar a manutenção desta competitividade?
- Qual deve ser o sistema de tomada de decisão para determinar quais actividades deverão ser deixadas ao sector público, sector privado ou PPP? Quais são as actividades que representem oportunidades para o sector privado? Como avaliar a capacidade do sector privado?
- Qual estratégia de promoção para atrair investimentos e criar oportunidades para o sector privado nacional?